

## ECONOMIA

# Crédito ao consumo totaliza 4772 milhões

Dados da Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC) relativos a 2017 apontam para uma subida de 28,7% nos empréstimos a particulares.

JOÃO MONIZ  
jmoniz@destak.pt

O crescimento económico e a diminuição do desemprego são os motivos apontados pela ASFAC para uma subida de 37% no crédito concedido pelas suas associadas no ano passado. A maioria (51,5%) destes 9263,8 milhões de euros (M€) foram atribuídos a particulares, que pediram 4772M€ – são pouco mais de 13M€ por dia.

Segundo os dados a que o **Destak** teve acesso, entre o crédito clássico para consumo e o revolving (modalidade em que o montante atribuído volta a ficar disponível para gastar à medida que as prestações são pagas sem ser precisa nova aprovação), os portugueses pediram mais 1064M€ para gastar em 2017. É uma subida de 28,7% face a 2016, a um ritmo diário de 2,9M€.

Quanto ao destino dos 3043M€ concedidos em crédito clássico, a aquisição de meios de transporte voltou a liderar, com 69,6% do total do financiamento. Estes 2119M€ (5,8M€ por dia) ultrapassam em 413,4M€ (24,2%) o valor atribuído no ano anterior.

Os veículos ligeiros de passageiros usados levaram dois terços do bolo (1417M€), enquanto os novos representaram 26,5% (561 mil euros). As viaturas comerciais, no seu todo, equiva-



Empréstimos para compra de carro subiram 24%, para 2119 milhões de euros

lem a 4,4% dos empréstimos (menos de 95 mil euros) e as motos 2,1%: pouco mais de 45 mil euros.

Já o crédito para o lar aumentou 40%, mas representa apenas 5,9% do crédito clássico concedido (pouco mais de 179 mil euros). Recorde-se que não é possível apurar o destino dos 1905M€ atribuídos no crédito revolving, pois a sua utilização é de livre escolha.

Ao longo de 2017, os 32 bancos e financeiras ligados à ASFAC celebra-

ram 422 272 contratos, mais 103 650 (32,5%) do que em 2016.

## O novo cabaz da inflação

Arroz basmati, iogurtes gregos, leggings, lâmpadas LED, massagens de beleza e robôs de cozinha. Estes são alguns dos 300 novos produtos que o INE está a acompanhar para estudar a inflação deste ano, avançou o ECO. Sabão azul e branco, varinha mágica e CD-ROM deixaram a lista.